

Senhor Presidente da Assembleia
Senhoras e Senhores Deputados
Senhora e Senhores Membros do Governo

Permitam-me Senhor Presidente da Assembleia, Senhora e Senhores Deputados, Senhora e Senhores Membros do Governo, que me dirija à Delegação mariense que hoje, aqui, se encontra a assistir aos nossos trabalhos.

É para mim uma honra e um privilégio, poder cumprimentar-vos desta tribuna, na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, primeiro Orgão do Governo Próprio do Regime Autónomico Açoriano.

Estou certo que com a vossa visita, ficarão seguramente mais esclarecidos sobre como funciona esta Assembleia, com se organizam os diferentes partidos políticos com assento neste Parlamento Regional, como são apresentados e discutidos os temas trazidos pelos Deputados e como são debatidas e aprovadas as propostas e projectos de Decreto Legislativo Regional, que têm reflexos no quotidiano de todos os Açorianos.

Gostaria, ainda, de aproveitar o momento para cumprimentar o senhor José Humberto Chaves, ex-Deputado desta casa, organizador e responsável pela deslocação desta comitiva mariense, pela ideia de motivar e trazer a esta Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, uma significativa delegação da nossa ilha.

Bem hajam.

Senhor Presidente da Assembleia
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente do Governo
Senhora e Senhores Membros do Governo

ESTAÇÃO DE RESTREIO DA ESA EM SANTA MARIA

O dia 9 de Março de 2008 será uma data de referência na História de Portugal dos Açores e da Ilha de Santa Maria, como um tempo de mudança, de esperança e de novas oportunidades.

Na madrugada do dia 9 de Março a Estação de Rastreo da ESA, localizada na Ilha de Santa Maria, acompanhou pela primeira vez o lançamento do foguetão Ariane-5 da Agência Espacial Europeia (ESA), lançado na Guiana Francesa e que transportou o primeiro Automated Transfer Vehicle (ATV), levando mantimentos, combustível e todo o material necessário ao funcionamento da Estação Internacional Espacial e para os astronautas que lá estão nesta estação.

Para Portugal, por ser o dia em que o País passou a fazer parte do grupo restrito de países que acolhem no seu território infra-estruturas de Tecnologia Espacial.

Para os Açores, porque o colocam no mapa mundial de referência estratégica no desenvolvimento da Era Espacial e para Santa Maria, em particular, num momento de oportunidade porque já acolhe técnicos altamente qualificados e que no futuro serão mais e muito contribuirão para o desenvolvimento da Ilha, para além de, dinamizarem a economia local, ou, pelos projectos que vão gravitar em torno da estação da ESA na nossa ilha.

O primeiro lançamento que foi acompanhado pela estação de Santa Maria levou o ATV, baptizado de “Jules Vernes ”destinado a reabastecer a Estação Espacial Internacional, tendo sido lançado a partir da Guiana Francesa, a bordo do foguetão “Ariane -5”.

Esta é a primeira estação da ESA que é capaz de seguir os lançadores durante todas as fases de propulsão e receber dados em tempo real durante todas as fases e os eventos críticos do voo.

Para além de fazer o rastreio dos lançamentos do foguetão “Ariane- 5”,no futuro, a estação, receberá telemetrias de outros lançadores como é o caso dos foguetões Vega e Soyouz e recepção e envio de dados, nomeadamente no caso do projecto CleanSeaNet da Agência Europeia de Segurança Marítima, que detecta derrames de petróleo por satélite. A Estação de Santa Maria dará suporte ao projecto MARISS (Maritime Security Service), que faz parte do programa da União Europeia GMES (Global Monitoring for Environment and Security), suportado pela ESA.

Esta estação vem dar um novo passo para a afirmação de Portugal no Atlântico através dos Açores, projectando objectivos de interesse regional e nacional como, entre outros, o do Livro Verde dos Oceanos; o da mobilização de recursos para apoiar a Agência Europeia de Segurança Marítima, sediada no nosso País; e o da melhoria das capacidades de monitorização das pescas, os quais permitem a ocupação e gestão do espaço imenso da Zona Económica Exclusiva dos Açores.

Através deste projecto, a Região apoiará financeiramente o desenvolvimento de um novo projecto para Santa Maria, a ser implementado pela EDISOFT, relativo à monitorização e vigilância do Atlântico Norte. Trata-se do Centro Nacional de Monitorização e Vigilância Marítima, que terá como objectivo

desenvolver um sistema de observação, monitorização e vigilância da Zona Económica Exclusiva açoriana, utilizando, entre várias fontes de informação, as técnicas actuais de detecção remota por satélite.

Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhora e Senhores Membros do Governo

Reconhecendo a importância do momento, deslocaram-se a Santa Maria o Presidente do Governo Regional, o Secretário Regional da Habitação e Equipamentos e o Director Regional das Obras Públicas e dos Transportes Terrestres.

Foi considerado pelo Presidente do Governo, o facto da Região estar a desempenhar um papel reservado a muito poucos lugares no mundo pelo êxito que coroou a operação.

Afirmou ainda que, se trata de um dia especialmente sensível para a história dos Açores referindo também: que o momento era de relevante significado nos processos de modernização e de qualificação dos Açores, que se consubstancia na atracção, aprovação e instalação de projectos estruturantes e inovadores que garantem novas oportunidades e novas referenciações de desenvolvimento na nossa Região, que integra o modelo estratégico do desenvolvimento dos Açores.

Lembrou também, que a estação da ESA permite ancorar nos Açores um conjunto de investimentos no âmbito das tecnologias espaciais, lembrando ainda, que o primeiro exemplo será já no próximo mês, com o início da

instalação de uma nova estação, da EDISOFT, a qual constituirá o embrião de um centro nacional de vigilância marítima do Atlântico Norte.

Os Açores estão, de resto, a fazer um esforço muito intenso na instalação e utilização de tecnologias espaciais e nas comunicações em geral, de salientar ainda, que está a ser concluída a cobertura integral da Região de estações de GNSS – tecnologia muito importante na área da topografia e da cartografia – e a possível instalação, na ilha das Flores, de uma antena de detecção remota, com fins geodésicos e astronómicos, em resultado de negociações que decorrem com o instituto geográfico nacional da Espanha.

Os Açores – depois de referenciados pela sua importância, ao longo dos tempos, na navegação marítima e aérea – assumem agora uma nova dimensão, monitorizando missões espaciais e, desse modo, tipificando-se como região de instalação e utilização de tecnologias de ponta, potenciando a sua localização geo-estratégica com produtos concorrentes e com valor para a economia, o mesmo é dizer para o nosso futuro.

Disse.

Horta, Sala das Sessões, 16 Abril de 2008

O Deputado Regional

António Loura